

A DESCOBERTA DA ONCINHA DE LAÇO APERTADO

uma história sobre ser o que quer ser



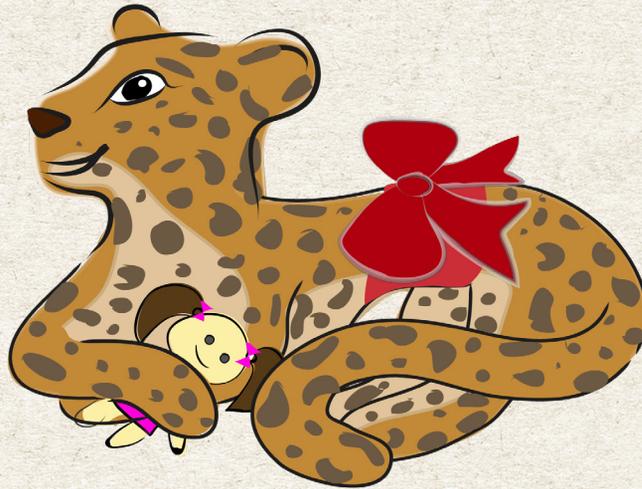
Texto: Ana Maria Assis de Oliveira

Ilustração: Luciana Kawassaki



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
MATO GROSSO DO SUL
ESTADO DO PANTANAL

A DESCOBERTA DA ONCINHA DE LAÇO APERTADO



uma história sobre ser o que quer ser

APRESENTAÇÃO

“Homens e mulheres são iguais perante a lei”, diz o artigo 5º, inciso I da Constituição Federal do Brasil. No entanto, ainda que as mulheres invistam mais em educação e qualificação, atualmente apenas 19% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres no País. Estamos abaixo da média mundial que é de 27%, conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Na administração pública, a história se repete: nos últimos anos tivemos 188 ministros escolhidos e, desses, 21 eram mulheres.

Chimamanda Ngozi Adichie, escritora de livros internacionalmente reconhecidos, disse sobre a educação de uma menina: “Ensine a ela que ‘papeis de gênero’ são totalmente absurdos. Nunca lhe diga para fazer ou deixar de fazer alguma coisa ‘porque você é menina’. ‘Porque você é menina’ nunca é razão para nada. Jamais”.

O discurso pode se resumir à frase que costumamos escutar: “O lugar da mulher é onde ela quiser”. Nesse sentido, em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher**, 8 de março, a **Gerência de Site e Mídias Sociais** da Casa de Leis de Mato Grosso do Sul apresenta o livro **“A descoberta da oncinha de laço apertado”**, com uma história

infantil para encorajar meninas a serem o que quiserem ser, e para educar meninos a entenderem que temos esse direito.

O nosso primeiro livro infantil foi lançado no ano passado e tem o título “Capivarinhas não estão sozinhas”, e abordava de forma lúdica a conscientização sobre o combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

Boa Leitura!

Fevereiro de 2021





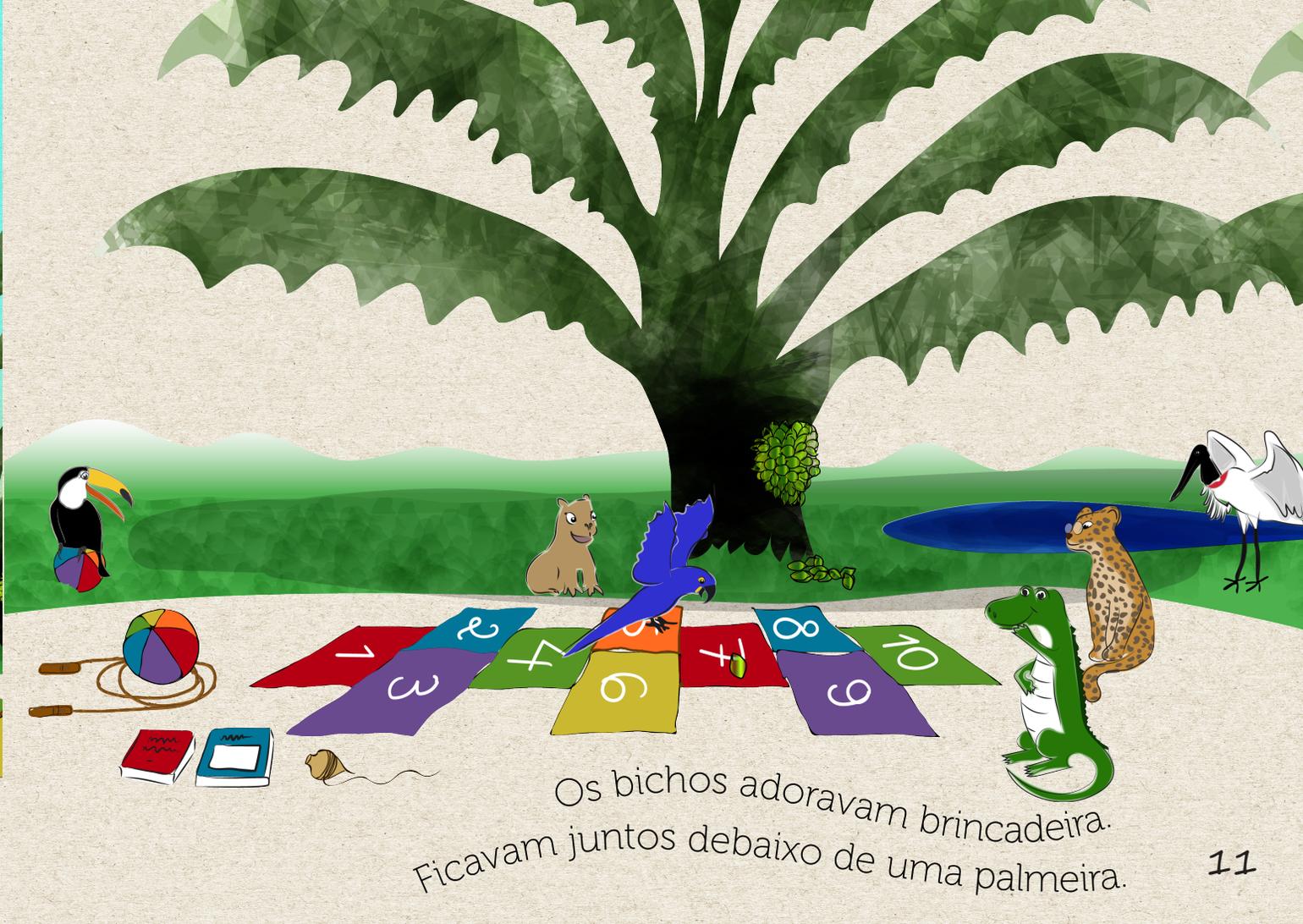
A DESCOBERTA DA ONCINHA DE LAÇO APERTADO

uma história sobre ser o que quer ser

Era uma vez uma turminha bem legal...

Que morava na mata, bem no meio do Pantanal.



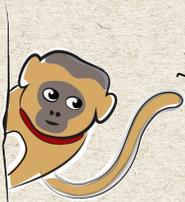


Os bichos adoravam brincadeira.
Ficavam juntos debaixo de uma palmeira.

Eles amavam ficar também perto do riacho.
E tinha animalzinho fêmea, e também tinha macho.



Ali, todo mundo era igual.
Não importa que bicho, todo mundo era animal.

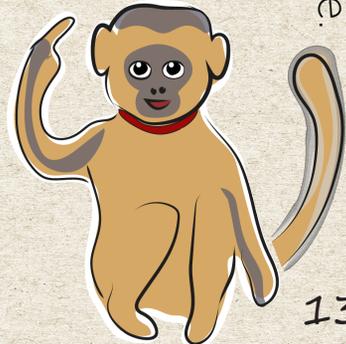


Um dia, chegou o macaquinho da cidade.

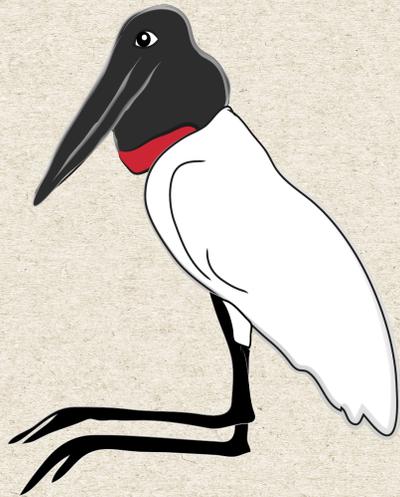
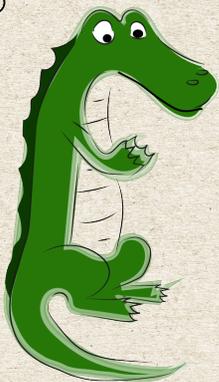


Ele era tão esperto, que logo ficou à vontade.

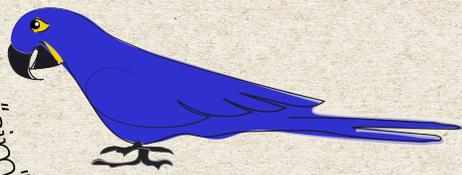
Disse: "Olha, pessoal, eu tenho muita novidade".



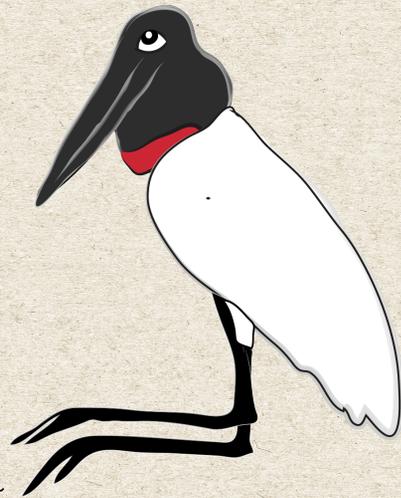
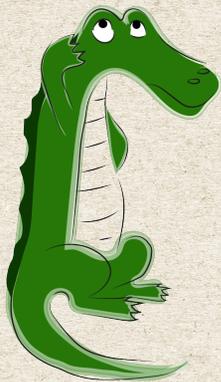
O macaquinho contou que de onde ele vinha as coisas não eram assim.



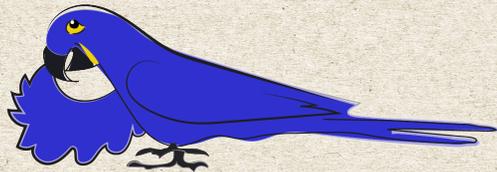
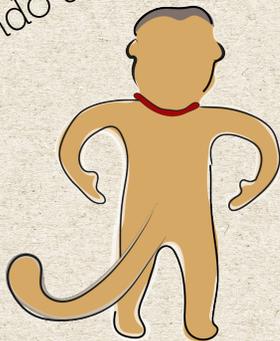
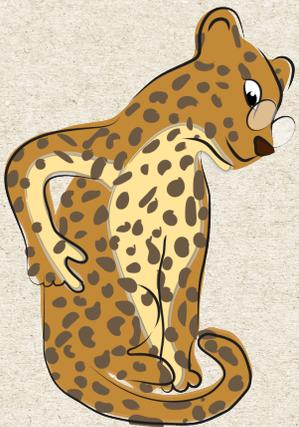
Ele disse que oncinha fêmea não dizia "não", apenas "sim".



O macaquinho contou, ainda, que quem era menina tinha cintura de palito.



E todo mundo acreditou, mesmo sendo tão esquisito.

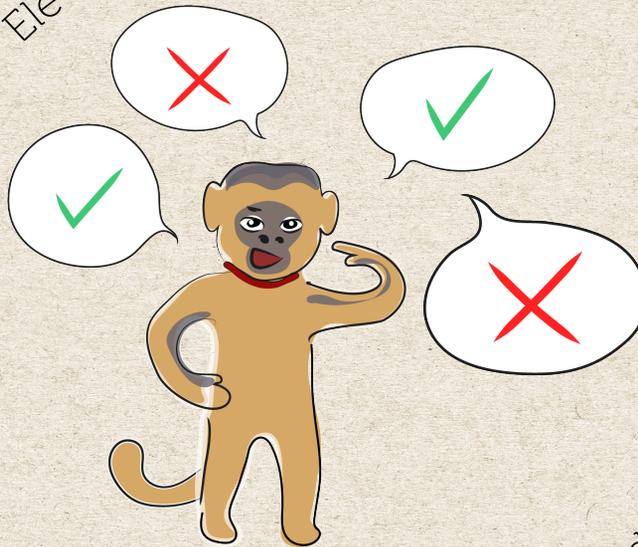


Quando chegou a noite, a oncinha ficou pensativa.



Ela amarrou um laço bem apertado na barriga depois de um monte de tentativas.

No outro dia, o macaquinho continuou a história.
Ele disse que, na cidade, as meninas nem eram boas de memória.



Que mocinha não gostava de estudar e era bem calada.



Não jogava bola e ficava só com uma boneca, num canto, sentada.

À noite, a oncinha tirou outra conclusão.



"Preciso deixar minha bola e os livros, e andar com uma boneca, então".



Os dias foram passando, e a oncinha parecia estar em uma prisão.
Ela sentia o aperto do laço na barriga, e também um aperto no coração.

Mas, um belo dia, o sol nasceu brilhando mais forte.
Apareceu uma coruja, que diziam que dava sorte.
A coruja logo disse: "Por que esse laço apertado?"
E a oncinha respondeu tudo o que o macaco havia contado.



HÁ HÁ HÁ



Nunca se viu uma coruja rir tão alto.
Ela disse: "Só falta dizer que somos obrigadas a usar salto!"

Sobre o macaquinho, ela fez a oncinha entender.
Disse que os animais podem ser o que quiserem ser.



Disse também que isso é uma coisa boa.
Que vale pro mundo dos bichos, mas também pra quem é pessoa.





A oncinha tirou o laço que estava amarrado e ficou muito aliviada.
Ela voltou a estudar e viver do seu jeito e se tornou uma boa advogada.

Lá, perto do riacho, debaixo da palmeira, todo mundo tem respeito.
E a oncinha faz questão que ainda seja desse jeito.

Até o macaco gostou do resultado.
A brincadeira é mais legal quando ninguém fica de lado.



FIM!

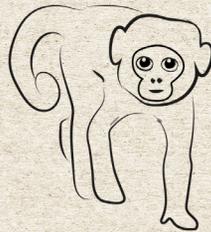
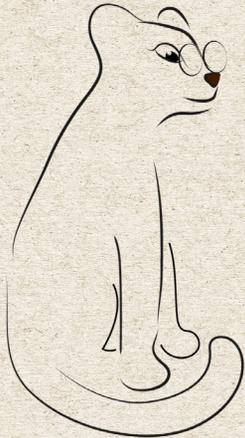
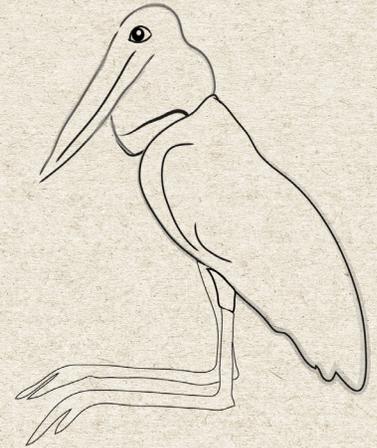
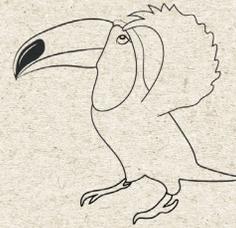
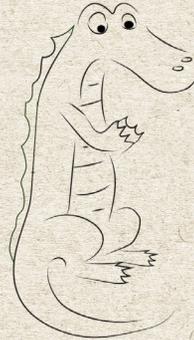




SUGESTÃO DE ATIVIDADE

A oncinha quis se tornar advogada. Mas, a coruja disse que cada bicho pode ser o que quiser e fazer o que gosta. E que isso vale pra pessoas também. Faça um desenho mostrando o que você mais gosta de fazer:

A brincadeira é legal quando ninguém fica de lado e todos se tratam com respeito.
Pinte agora os nossos amigos do Pantanal que você conheceu neste livrinho:



Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas.

São permitidas a impressão e a redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Site e Mídias Sociais
Secretaria de Comunicação Institucional
Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

www.al.ms.gov.br



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL
ESTADO DO PANTANAL

Para conhecer outros livros produzidos pela
Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS, [clique aqui](#).

